



“DA ESCOLA PARA CASA... DA CASA PARA ESCOLA”

ESPAÇO PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E INTERAÇÃO DE SABERES

Relato de Experiência

Angela Maria Santana¹

Vanessa Denck Colman²

Resumo

Esta experiência pedagógica foi desenvolvida no 4º ano do ensino fundamental, turno integral em uma escola municipal, tendo como principal metodologia a Pedagogia de Projetos, utilizando a pesquisa e a construção do conhecimento sobre solo, adubo natural e reciclagem. Através da partilha entre o conhecimento formal e informal, a proposta de organização da horta/jardim em um pequeno espaço da escola, tornou-se significativa ao aluno, já que o mesmo foi um dos protagonistas da mudança.

Palavras-chave: Construção; Interação; Conhecimento; Horta; Jardim.

INTRODUÇÃO

Este trabalho buscou a troca de saberes entre casa e escola, explorando potencialidades e inteligências múltiplas, mais especificamente, a intrapessoal e interpessoal.

Essa experiência pedagógica procurou responder às questões: “As famílias têm horta/jardim em suas casas?”; “Apresentam hábitos de separar o lixo orgânico do inorgânico?”; “Apresentam conhecimento sobre o aproveitamento do material orgânico para fertilização do solo e também fazem separação de materiais que podem ser reciclados?”

Valorizando o espaço de convivência diária, paralelo à expressão oral e escrita, a proposta foi a organização de uma pequena horta/jardim adaptando um pequeno espaço da escola/casa, socializando o trabalho através da produção de folder e poemas.

¹Professora da Rede Municipal de Ponta Grossa, rua Helena Nastas Sallun, nº10-Boa Vista (42) 99476394.
Professora da Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira, Ponta Grossa, PR.
angelamariasantana.ang@gmail.com.

²Professora da Rede Municipal de Ponta Grossa, rua Antônio Saad, nº2500- Ca 42-Boa Vista (42) 9966-9601.
Professora da Escola Municipal Vereador Adelino Machado de Oliveira, Ponta Grossa, PR.
vanessa_colman@hotmail.com

OBJETIVOS:

Gerais:

- Promover uma aprendizagem significativa ao aluno;
- Educar para a sustentabilidade e formação de valores.

Específicos:

- Organizar planejamento cooperativo;
- Entrevistar membros da família;
- Estimular a curiosidade, a criatividade, a pesquisa, a interação e a troca;
- Trabalhar os diversos gêneros textuais;
- Organizar uma pequena horta/jardim;
- Apresentar dados, informações e conclusões sobre o trabalho realizado.

METODOLOGIA

As atividades descritas buscaram orientar no sentido de que todos fossem envolvidos e que de, alguma forma, pudessem fazer sua parte, partindo de pequenas ações para transformar um espaço da escola, buscando dialogar, problematizar e atualizar questões sobre as perguntas iniciais.

O processo de construção do conhecimento partiu da reflexão na ação e sobre a ação, buscando intervir no contexto real dos educandos.

É por meio da participação de todos os aprendizes que interagem entre si que se realiza o processo de construção do conhecimento. Esta metodologia, de acordo com Torres (2004), é caracterizada pelas seguintes ações: Participação ativa do aluno no processo de aprendizagem; Interatividade dos diversos atores que atuam no processo; Estimulação dos processos de comunicação e expressão; Aceitação das diversidades e diferenças; Desenvolvimento de autonomia dos alunos. (TORRES, 2015, p37)

Atividades realizadas:

- Reunião com os pais;
- Planejamento cooperativo;
- Leitura prévia e discussão de textos digitais;
- Pesquisa no Laboratório de Informática;
- Organização da horta/jardim;
- Entrevistas;

- Leitura, canto e interpretação de músicas;
- Produção final: folder e poemas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os impactos positivos na formação e construção do conhecimento tornaram-se visíveis através da interação, construção, participação e envolvimento.

Hoje, como nunca antes, fala-se em ética planetária. Este é, sem dúvida, o principal fundamento da sustentabilidade. Nunca, como em nossos dias, cresceu tanto a consciência de que podemos nos salvar ou nos destruir em massa. Isso tem implicações éticas muito significativas no campo da educação. Em primeiro lugar, precisamos aprender a lidar com a tensão natural que existe entre o “eu” e o “nós”: não se trata de dois polos antagônicos que devem ser escolhidos independentemente, mas de aspectos complementares de nossa existência. Assim como não posso existir sem os outros, também não posso deixar que os outros encubram minha individualidade. [...] reflexão no sentido da solidariedade e da sustentabilidade, e este é o segundo aspecto importante. De uma perspectiva individualista (“O mundo é para poucos”, “Salve-se quem puder”), passamos a uma atitude solidária: saímos de nós mesmos para ouvir o outro, ser presença para o outro, estender a mão ao outro. O terceiro e último ponto, decorrente da solidariedade, é a responsabilidade social: não vivemos isolados no mundo, mas constituímos uma rede. Se nos salvarmos, nos salvaremos juntos; [...] (OLIVEIRA, 2014, p809-810).

Com relação às respostas das questões iniciais, notou-se, no decorrer do trabalho, que os alunos e suas famílias, em sua maioria, separam materiais recicláveis dos orgânicos, devido a terem vizinhos que trabalham com reciclagem. Quanto a ter horta ou jardim em casa, metade das pessoas envolvidas contam com este espaço em sua casa. Com relação ao que fazer para melhorar o ambiente, a maioria considera a importância de não jogar lixo em qualquer lugar e também destaca o plantio de árvores, limpar quintal, não acumular lixo, separar o lixo, não fazer queimadas, não cortar árvores, economizar água, respeitar a natureza, plantar, cuidar e manter limpo o lugar onde vivem, como medidas importantes.

Os resultados, mesmo que parciais, apontam que trabalhos como esse rendem considerações significativas, pois levam a uma reflexão sobre o modo de vida dos envolvidos, em que os alunos se tornam protagonistas de seu aprender, percebendo problemas próprios de sua vivência, atuando de forma a intervir na realidade, colaborando, interagindo e sugerindo propostas

de melhorar o seu entorno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Almejamos construir uma escola para todos, onde o aluno tenha voz e vez, sendo assim, o conhecimento torna-se uma excelente ferramenta para a promoção de um cidadão consciente de seu papel na sociedade, pois é a partir da contribuição da melhora no ambiente cotidiano de cada um que a transformação acontece.

Através de pequenos gestos e atitudes, tendo como base o conhecimento, mesmo que seja mudando um pequeno cantinho da escola ou da casa, o mundo ao redor melhora, e assim, conseqüentemente, contagia a cada um para que faça sua parte, atuando, portanto, em grandes transformações.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Paulo Eduardo de. **Ética Global, Igualdade e Sustentabilidade**. In: Torres, Patrícia Lupion, org. Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento / Patrícia Lupion Torres, org. – Curitiba: SENAR - PR., 2014.

PORTO, Amélia, PORTO, Lízia. **Ensinar ciências da natureza por meio de projetos: anos iniciais do ensino fundamental**. Belo Horizonte: Rona, 2012.

TORRES, Patrícia Lupion. **Metodologias para a produção do conhecimento: da concepção à prática**- Curitiba: SENAR-PR, 2015.